

Dentes do ofício: histórico da evolução do trabalho profissional do cirurgião-dentista no Brasil.

Ana Flávia Rodrigues de CARVALHO; Beatryz Borges MAGALHÃES; Sheila Cristina Assen da Costa SALES; Taynara Elias RODRIGUES; Geraldo José de OLIVEIRA; Paulo Eduardo COURA; Paulo Roberto FONSECA; Evelin Soares de OLIVEIRA.

A Odontologia nunca teria se destacado das demais práticas médicas sem a colaboração discreta de inúmeros ilustres desconhecidos que, através da tentativa e erro, transformaram ao longo dos séculos superstições em conhecimento e conhecimento em arte (ANDRADE, 1998). A crítica histórica nos ensina que, como as demais ciências, a Odontologia passa por um lento e contínuo suceder-se de fatos e de realizações influenciados por acontecimentos anteriores (CUNHA, 1952). Foram utilizadas maquetes confeccionadas com *biscuit*, isopor, papel camurça, palitos de madeira, brinquedos, bonecos, dentre outros; no qual foram recriados cinco cenários das práticas odontológicas ao longo dos anos: a sua execução pelos índios, escravos, barbeiros itinerantes, cirurgiões barbeiros e a exigência de um certificado expedido pelo Cirurgião Mor, o surgimento de faculdades para o curso de Odontologia e as atividades atuais dos profissionais. A história da Odontologia, pela natural sedimentação dos tempos, torna-se ciência experimental em sentido filosófico e peneirando ideias, acontecimentos, pessoas e coisas que oferecem o dom maravilhoso do permanente, isto é, as leis que regulam a evolução e o desenvolvimento do pensamento odontológico (CUNHA, 1952).